

ESTATÍSTICAS DO TURISMO INQUÉRITO AOS GASTOS E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS (IGST), 2019



2021



ESTATÍSTICAS DO TURISMO INQUÉRITO AOS GASTOS E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS (IGST), 2019

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Turismo – Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas (IGST), 2019

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Diretora Administrativa e Financeira

Maria Goreth de Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2019

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Janecas Fortes – E-mail – Janecas.fortes@ine.gov.cv

Olga Cruz – Diretora do Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais – E-mail:

olga.cruz@ine.gov.cv

Teresa Moniz – Divisão de Métodos e Qualidade Estatística – E-mail: teresa.moniz@ine.gov.cv

Data Publicação

Dezembro 2021

INDICE

1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVOS	9
2.1. Objetivo Geral	9
2.2. Objetivos Específicos	9
3. PRINCIPAIS CONCEITOS	9
3.1. Visitante	9
3.2. Turista.....	9
3.3. Gasto Turístico	Erro! Marcador não definido.
4. ASPECTOS METODOLÓGICOS	10
4.1. Âmbito territorial.....	10
4.2. Unidade amostral e unidade de observação	10
4.3. Fontes de informação utilizadas	10
4.4. Método de recolha	11
4.5. Confidencialidade dos dados.....	11
4.6. Ponderador	11
5. PRINCIPAIS RESULTADOS.....	13
5.1. Caraterização dos turistas e da viagem.....	13
5.1.1. Caraterização dos turistas	13
5.1.2. Caraterização da viagem.....	20
5.2. Estadia Média e Satisfação dos turistas	22
5.2.1. Estadia Média.....	22
6. Satisfação dos turistas	26
7. Gastos dos turistas em Cabo Verde	28
8. Regionalização dos Dados do I GST/2019	29

TABELAS

Tabela 1 - Principais mercados emissores do turismo 2019.....	15
Tabela 2 - Estadia média por Ilha.....	22
Tabela 3 - Estadia média (em dias) por país de residência, segundo sexo - 2019.....	23
Tabela 4 - Estadia média (em dias) por ilha, segundo sexo.....	24
Tabela 5 - Estadia média (em dias) por tipo de estabelecimento, segundo sexo.....	24
Tabela 6 - Evolução do saldo de resposta sobre a satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, Cabo Verde 2014-2019.....	26
Tabela 7: Evolução da média de resposta sobre satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, Cabo Verde 2011-2019.....	27
Tabela 8 - Gasto Origem, Gasto em Cabo Verde e Gasto Diário (em ECV) dos turistas por país de residência, Cabo Verde 2019.....	28
Tabela 10 - Regionalização por País de Residência.....	29
Tabela 11 - Primeira visita a Cabo Verde.....	30
Tabela 12 - Caracterização perante a Situação Laboral.....	31
Tabela 13 - Peso Percentual em Relação a Cabo Verde.....	32
Tabela 14 - Distribuição por Ilha de acordo com Condição Laboral.....	32
Tabela 15 - Distribuição por ilha e sexo.....	33
Tabela 16 - Distribuição percentual por sexo e ilha, relativo a Cabo Verde.....	33
Tabela 17 - Distribuição percentual por ilha relativo ao sexo.....	33
Tabela 18 - Organização da Viagem.....	35
Tabela 19 - Distribuição percentual por Forma de Organização da Viagem e ilha, relativo a Cabo Verde.....	35
Tabela 20 - Distribuição percentual por ilha relativo a organização.....	35

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição dos turistas por aeroporto/ por época.....	14
Gráfico 2 - Distribuição percentual dos turistas, segundo faixa etária.....	16
Gráfico 3 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a situação perante o trabalho.....	17
Gráfico 4 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a cidadania e/ou ascendência.....	18
Gráfico 5 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a intenção de regressar e recomendar Cabo Verde como destino turístico.....	19
Gráfico 6 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o motivo da viagem.....	20
Gráfico 7 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a forma de organização da viagem.....	22
Gráfico 8 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o tipo de estabelecimento onde passou maior número de noites.....	23
Gráfico 9 - Avaliação Global dos Serviços Prestados.....	27
Gráfico 10 - Distribuição Percentual do Gasto Total.....	28
Gráfico 11 - Primeira Visita a Cabo Verde.....	31
Gráfico 12 - Distribuição percentual por ilha relativo ao sexo.....	34
Gráfico 13 - Distribuição percentual por ilha relativo à organização.....	36

ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a receita anual do agregado familiar (em Euro).....	18
--	----

INFOGRÁFIAS

Infografia 1 - Distribuição percentual dos turistas por época	13
Infografia 2 - Idade média total e por sexo.....	15
Infografia 3 - Distribuição Percentual de Turistas por sexo.....	16
Infografia 4 - Peso de Menor de 13 anos.....	17
Infografia 5 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a forma de viagem	20
Infografia 6 - Distribuição percentual dos turistas, segundo os meios de obtenção de informação sobre Cabo Verde.....	21
Infografia 7 - Top 3 de países emissores, por ilha	29

1. INTRODUÇÃO

O Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas (IGST) é uma operação estatística por amostragem, realizado nos aeroportos internacionais de Cabo Verde no momento em que os passageiros aguardam voos de regresso, tanto para os não residentes como para os residentes.

Tendo em conta o fluxo de passageiros e a frequência crescente dos voos internacionais que acontecem nesses aeroportos, principalmente, numa conjuntura em que o turismo constitui um dos setores com maior dinâmica de desenvolvimento económico e social no país, é fundamental obter dados atualizados sobre os visitantes, pois, eles contribuem consideravelmente para a entrada de divisas e para a promoção do emprego que, por sua vez, pode conduzir à redução da pobreza.

O presente relatório apresenta os resultados do IGST-2019 e encontra-se dividido, com exceção desta introdução e do anexo, em três secções: na primeira secção, apresentam-se alguns conceitos que vão ajudar na compreensão dos resultados; na segunda, realçam-se os principais aspetos metodológicos que foram utilizados na realização do IGST; e na terceira e última, ilustram-se os principais resultados do IGST, com enfoque no ano de 2019 e, sempre que possível, efetuar-se-á uma comparação relativamente aos anos anteriores.

Enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei n.º 48/IX/2019, de 19 de fevereiro, o Instituto Nacional de Estatística (INE) prossegue a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, a informação estatística oficial de qualidade sobre a realidade cabo-verdiana.

O IGST-2019 só foi possível realizar-se graças ao apoio da ASA (Aeroportos e Segurança Aérea), dos seus aeroportos internacionais em Cabo Verde, da Direção-Geral de Emigração e Fronteira e da Agência de Aviação Civil. Neste sentido, o INE agradece, especialmente, a estas instituições pelas suas importantes contribuições. De igual modo, estende os seus agradecimentos a todos os profissionais envolvidos neste inquérito – dirigentes, técnicos, agentes supervisores e inquiridores, que, de uma forma direta ou indireta, contribuíram para a materialização desta publicação.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

O Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas (IGST) visa conhecer o volume e a estrutura dos gastos realizados pelos turistas para estabelecer um perfil atualizado do turismo em Cabo Verde.

2.2. Objetivos Específicos

Mais particularmente, o IGST:

- a) Permite obter elementos para a atualização das Contas Satélites do Turismo;
- b) Conhecer melhor o perfil do turismo em Cabo Verde;
- c) Conhecer a estrutura de gastos turísticos;
- d) Inventariar os serviços procurados pelos turistas;
- e) Conhecer a perceção dos turistas quanto à qualidade e preço dos serviços;
- f) Conhecer os motivos que levaram os turistas a visitar Cabo Verde.

3. PRINCIPAIS CONCEITOS

3.1. Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente da sua residência habitual, por um período inferior a 1 ano, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado (RIET, 2008).

3.2. Turista

Visitante que permanece, pelo menos, uma noite, num estabelecimento hoteleiro coletivo ou particular no lugar visitado (RIET, 2008).

3.3. Gasto Turístico

Faz referência à soma paga por aquisição de bens e serviços de consumo e de objetos valiosos, para uso próprio ou para oferecer, antes e durante as viagens turísticas (RIET, 2008).

3.4. Saldo de respostas extremas

É a diferença entre as respostas positivas e negativas, dividida pelo número total de respostas.

4. ASPECTOS METODOLÓGICOS

4.1. Âmbito territorial

O âmbito territorial do inquérito corresponde aos aeroportos internacionais de Cabo Verde:

- ✓ Aeroporto Nelson Mandela – Praia.
- ✓ Aeroporto Cesária Évora – São Vicente.
- ✓ Aeroporto Aristides Pereira – Boa Vista.
- ✓ Aeroporto Amílcar Cabral – Sal.

4.2. Unidade amostral e unidade de observação

A população-alvo do IGST é constituída pelos passageiros, a embarcar em voos internacionais (tanto os residentes como os não residentes) nos aeroportos internacionais de Cabo Verde.

A unidade amostral e de observação é o indivíduo. Isto quer dizer que, em todos os voos internacionais, se seleccionam os indivíduos e observam-se as suas características.

4.3. Fontes de informação utilizadas

Para o IGST, são utilizadas duas fontes de informação, a direta e a indireta:

- A direta para a componente dos inquéritos por amostragem - os próprios visitantes;

- A indireta através das fronteiras aéreas para a componente do total do universo. Estes dados serviram-se para o ajustamento posterior da amostra e para o cálculo dos fatores de ponderação dos elementos da amostra. O total do universo é da responsabilidade da Agência de Aviação Civil (AAC), que disponibiliza o número total de passageiros embarcados e desembarcados por mês e por aeroporto.

4.4. Método de recolha

O método de recolha, escolhido no âmbito deste inquérito, é o autopreenchimento e, sempre que necessário, auxiliado pelos inquiridores.

Neste inquérito, não há qualquer contacto inicial com os entrevistados. A recolha é realizada durante uma semana (7 dias), começando ao zero horas do início da semana de referência e terminando às 24 horas no final da semana de referência. O inquérito é realizado duas vezes ao ano, sendo que a primeira fase decorreu na designada época baixa e a segunda na época alta. A época baixa é a terceira semana do mês de outubro e a época alta é a segunda semana do mês de dezembro. A determinação da época baixa e alta foi estabelecida desde 2011.

4.5. Confidencialidade dos dados

A confidencialidade dos dados está garantida pela Lei de Base de Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 48/IX/2019, de 19 de fevereiro), não se devendo, também, pelos mesmos motivos, proceder à identificação do entrevistado na fase de recolha dos dados atinentes à matéria em exame.

4.6. Ponderador

Para o ajustamento posterior da amostra e para o cálculo dos fatores de ponderação dos elementos da amostra são utilizados dados da Agência de Aviação Civil (AAC), que disponibiliza as seguintes informações: número total de passageiros embarcados e desembarcados por mês e por aeroporto.

Com os dados da Agência de Aviação Civil (AAC), relativos às estatísticas dos voos internacionais, procura-se preferencialmente encontrar o número total das pessoas desembarcadas por mês e por aeroporto.

O universo dos turistas é o total dos passageiros dos voos internacionais desembarcados no ano em estudo, cuja residência atual não é Cabo Verde.

Obtendo o universo dos turistas, a extrapolação far-se-á por país de residência e época (alta ou baixa). Para o efeito, criou-se uma variável que agrupa o país de residência, segundo a frequência e conforme dados das estatísticas de procura turística disponibilizados pelo INE.

$$W_{hj} = \frac{P_{hj} \times T_{hj}}{n_{hj}} \quad (1)$$

Em que,

- W_{hj} : é o fator de ponderação calculado por país de residência j do turista a ser aplicado a cada registo correspondente aos indivíduos de 15 anos ou mais.
- P_{hj} : é o peso ou a proporção de turistas não residentes de país de residência j inquiridos na amostra, segundo a época h ($h=1$: época baixa, $h=2$: época alta).
- T_{hj} : é o total de pessoas efetivamente desembarcadas no ano do inquérito fornecido pela AAC desagregado por época e aeroporto.
- n_{hj} : é o total de turistas por cada país de residência j com entrevistas válidas.

Após a ponderação dos turistas, é realizado um ajustamento do ponderador, utilizando diretamente os procedimentos de calibração por margem disponíveis no *software* STATA.

5. PRINCIPAIS RESULTADOS

O Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas de 2019, assim como os dos outros anos, recolheu um manancial de informações que possibilitaram o cálculo de vários indicadores socioeconómicos, demográficos e económicos que refletem a situação do país em 2019, relativamente ao setor do turismo.

Visando a observação mais recente, os resultados incluem a análise descritiva dos resultados do IGST-2019, recorrendo sempre que necessário à comparação com os resultados dos anos anteriores.

Esta secção encontra-se dividida em quatro subsecções, a saber:

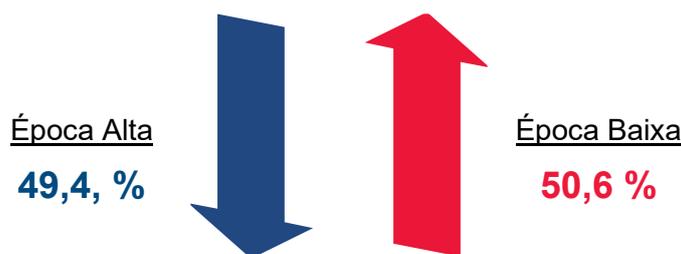
- ❖ Caracterização dos turistas e da viagem
- ❖ Estadia média e Satisfação dos turistas
- ❖ Gastos dos turistas em Cabo Verde
- ❖ Regionalização dos gastos turísticos

5.1. Caraterização dos turistas e da viagem

5.1.1. Caraterização dos turistas

Em 2019, a população dos turistas que visitaram Cabo Verde foi estimada em cerca de 804 061, traduzindo-se num aumento de 4,2% em relação a 2018 (771 335 turistas). Destes, 50,6% visitaram o país na época baixa e 49,4% na alta (Ilustração 1). Vale ressaltar que, desde 2011, o ano de 2019 foi o único em que a época baixa contribuiu com um número superior de turistas face à época alta.

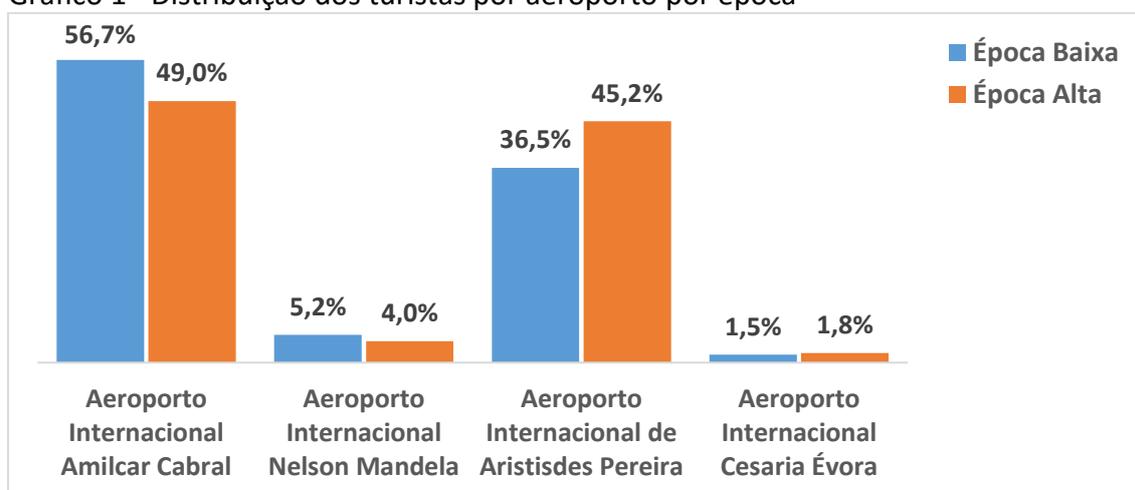
Infografia 1 - Distribuição percentual dos turistas por época



Fonte: INE, IGST 2019

Relativamente à frequência entre os quatro (4) aeroportos internacionais, o Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, sito na ilha do Sal, continua sendo o mais procurado, seguido do Aeroporto Internacional Aristides Pereira (AIAP) na Boa Vista. De acordo com os resultados, o AIAP manteve a tendência registada nos anteriores anos, visto que a época alta apresentou uma contribuição superior à registada na época baixa. Apesar da fraca frequência, o Aeroporto Internacional Cesária Évora (AICE) apresentou a mesma tendência, porém, a variação foi muito pequena, apenas 0.3 p.p., gráfico 1.

Gráfico 1 - Distribuição dos turistas por aeroporto por época



Fonte: INE, IGST 2019

A Tabela 1 mostra a distribuição percentual dos turistas por país de residência dos mesmos. Pode verificar-se que, dos turistas que visitaram Cabo Verde, em 2019, na senda do que vinha acontecendo ao longo dos anos anteriores, o Reino Unido apresentou maior percentagem, com 32,9%, seguido da Alemanha, dos Países Baixos e de Portugal, respetivamente, com 12,6%, 10,9% e 8,4%. Para 2019, o país com menor peso percentual na emissão de turistas para Cabo Verde foram os Estados Unidos da América, representando apenas 0,5% do total de turistas recebido em Cabo Verde.

Homologamente, entre os países que apresentaram variações positivas, destacam-se o Brasil (205,2%), o Reino Unido (49,6%) e a Suíça (21,4%). Já para os países com uma variação negativa, ressaltam-se os Estados Unidos da América com uma diminuição de 43,8%, a Suécia, que viu o seu contributo reduzido em 35,4%, a França em 15,6% e a Itália em 15,3%.

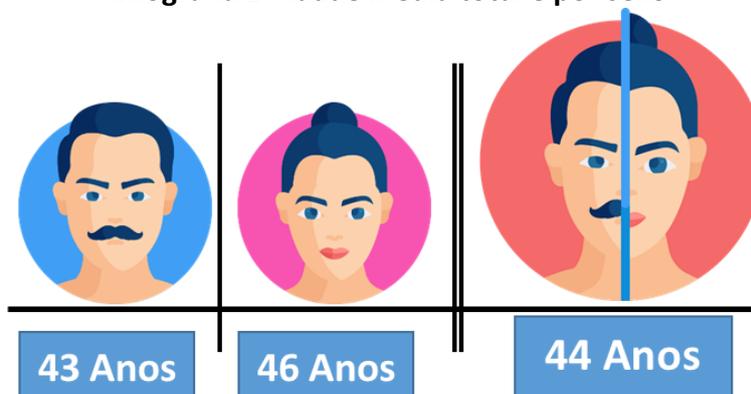
Tabela 1 - Principais mercados emissores do turismo 2019

<i>País de residência</i>	Contagem	Peso %	Varição Homóloga
<i>Reino Unido</i>	283 203	32,9	49,6%
<i>Alemanha</i>	108 914	12,6	11,1%
<i>Bélgica-Holanda</i>	94 223	10,9	12,8%
<i>Portugal</i>	72 490	8,4	-6,2%
<i>França</i>	70 644	8,2	-15,6%
<i>Suécia</i>	32 827	3,8	-35,4%
<i>Itália</i>	28 470	3,3	-15,3%
<i>República Checa</i>	28 125	3,3	20,5%
<i>Luxemburgo</i>	21 469	2,5	15,8%
<i>Suíça</i>	13 556	1,6	21,4%
<i>Espanha</i>	12 885	1,5	-14,7%
<i>Brasil</i>	9 249	1,1	205,2%
<i>Estados Unidos da América</i>	4 200	0,5	-43,8%
<i>Outros países</i>	81 651	9,5	6,8%

Fonte: INE, IGST 2019

A infografia 2 apresenta os dados relativos à idade média dos turistas que visitaram Cabo Verde, segundo o sexo.

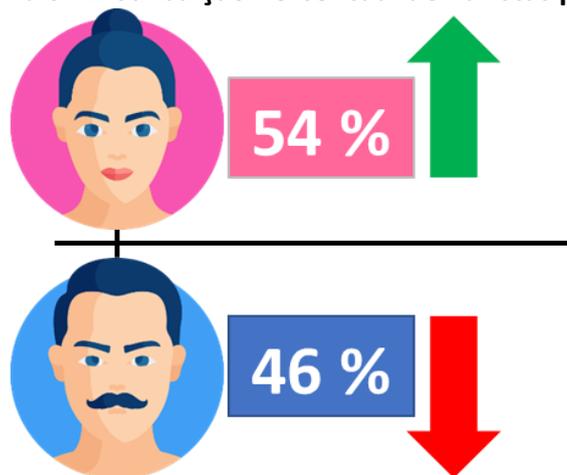
Infografia 2 - Idade média total e por sexo



Fonte: INE, IGST 2019

Globalmente, a idade média dos turistas foi de 44 anos em 2019. Para o sexo feminino, a idade média foi de 46 anos, valor acima da média global, contrariamente à do sexo masculino, que se situou em 43 anos.

Infografia 3 - Distribuição Percentual de Turistas por Sexo

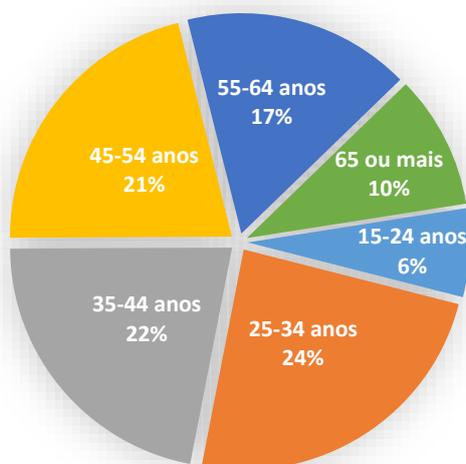


Fonte: INE, IGST 2019

De acordo com os dados apresentados na infografia 3, 54% dos turistas que visitaram Cabo Verde eram do sexo feminino e 46% do masculino.

As faixas etárias mais representativas dos turistas que visitaram Cabo Verde, em 2019, situam-se de 25 a 34 anos, de 35 a 44 anos e de 45 a 54 anos, representando 24%, 22% e 21%, respetivamente. Cumulativamente, dois terços dos turistas têm idade entre 25 e 54 anos, o que indica que Cabo Verde é visitado por turistas adultos. Os jovens, entre 15 e 24 anos, tiveram menores representações (6%).

Gráfico 2 - Distribuição percentual dos turistas, segundo faixa etária



Nota: 1,4% dos turistas não responderam
Fonte: INE, IGST 2019

A infografia 4 mostra a informação do peso percentual de crianças e adolescentes, menores de 14 anos, que já estiveram em Cabo Verde, sendo que 2% tinham menos de 2 anos e 5% na faixa entre 2 e 13 anos.

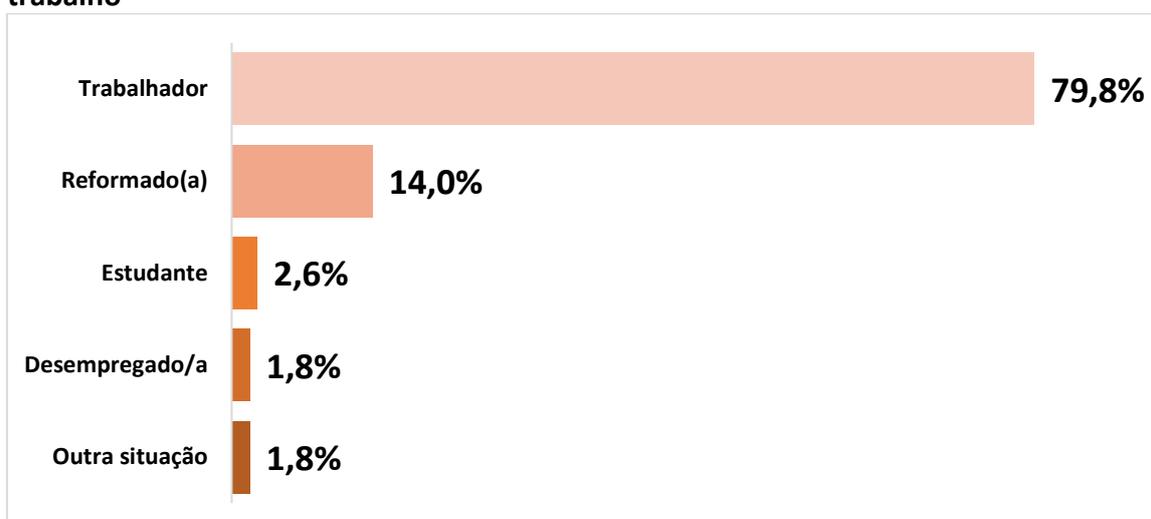
Infografia 4 - Peso de Menor de 13 anos



Fonte: INE, IGST 2019

Tal como nos anos anteriores, a maioria dos turistas eram trabalhadores (79,8%), ou seja, tinham uma ocupação profissional, seguindo-se-lhes os reformados (14,0%). Também, turistas estudantes já estiveram em Cabo Verde (2,6%). Apenas, 1,8% dos turistas não exerciam uma atividade económica (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a situação perante o trabalho

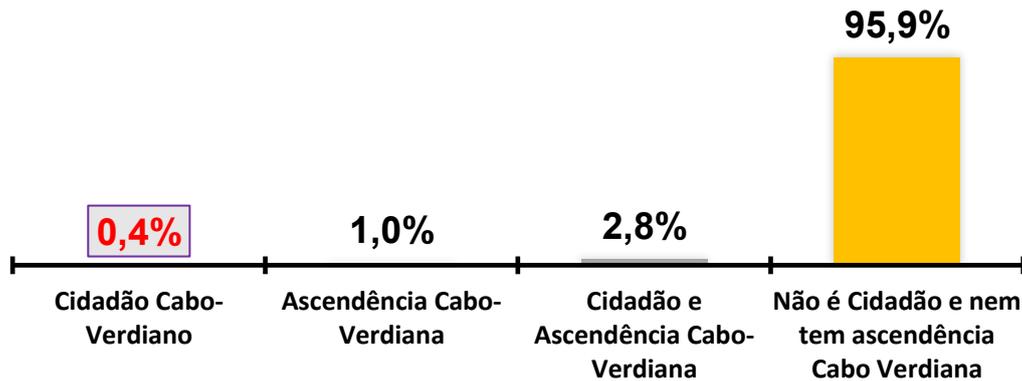


Nota: 0,4% dos turistas não responderam

Fonte: INE, IGST 2019

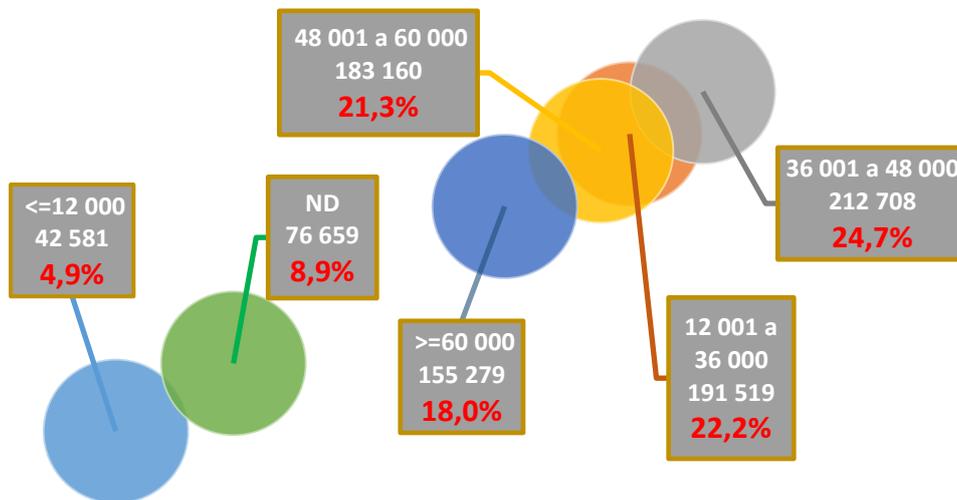
Segundo o gráfico 4, os turistas que visitaram Cabo Verde, em 2019, na sua maioria, não eram cidadãos cabo-verdianos, nem tinham a ascendência destes (95,9%). Contudo, turistas que o eram e que tinham ascendência cabo-verdiana representavam cerca de 3%. Apenas, 0,4% eram cidadãos cabo-verdianos (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a cidadania e/ou ascendência



Fonte: INE, IGST 2019

Ilustração 1 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a receita anual do agregado familiar (em Euro)



Nota: 8,9% dos turistas não responderam

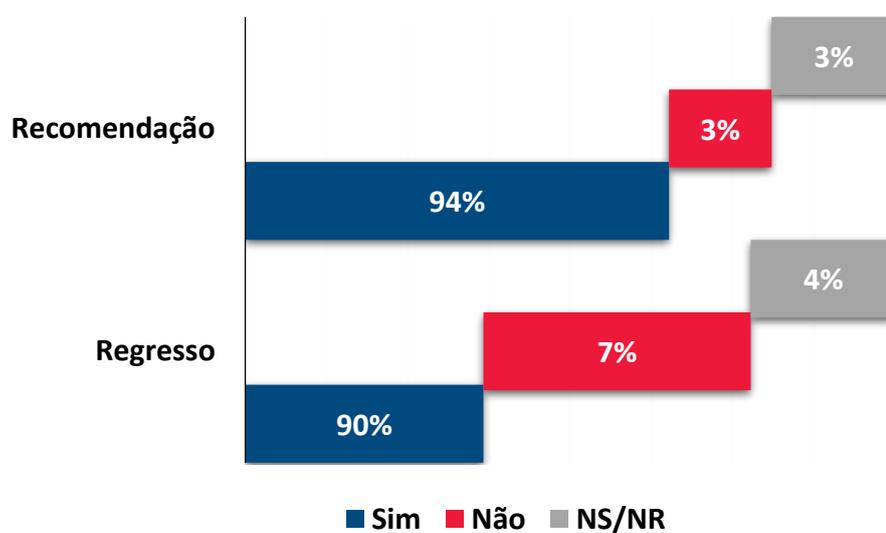
Fonte: INE, IGST 2019

No que tange à receita anual do agregado familiar dos turistas inquiridos, a maior parte encontra-se no escalão de 36001 a 48000 euros, representando 24,7% dos turistas, totalizando cerca de 212708 mil turistas. Em seguida, o escalão mais representativo foi o de 12 001 – 36 000 Euros, representando cerca de 22,2%, ou seja, 191 519 mil turistas.

O escalão com a menor representatividade foi o com rendimento inferior ou igual a 12 000 mil euros anuais, representando apenas 4,9%, sendo estes cerca de 45 501 mil turistas. Vale ainda salientar que 8,9 % se recusaram ou não quiseram responder a esta pergunta.

A maioria dos turistas recomenda Cabo Verde como destino turístico e a maioria manifestou intenção de regressar a Cabo Verde, 94% e 90%, respetivamente (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a intenção de regressar e recomendar Cabo Verde como destino turístico

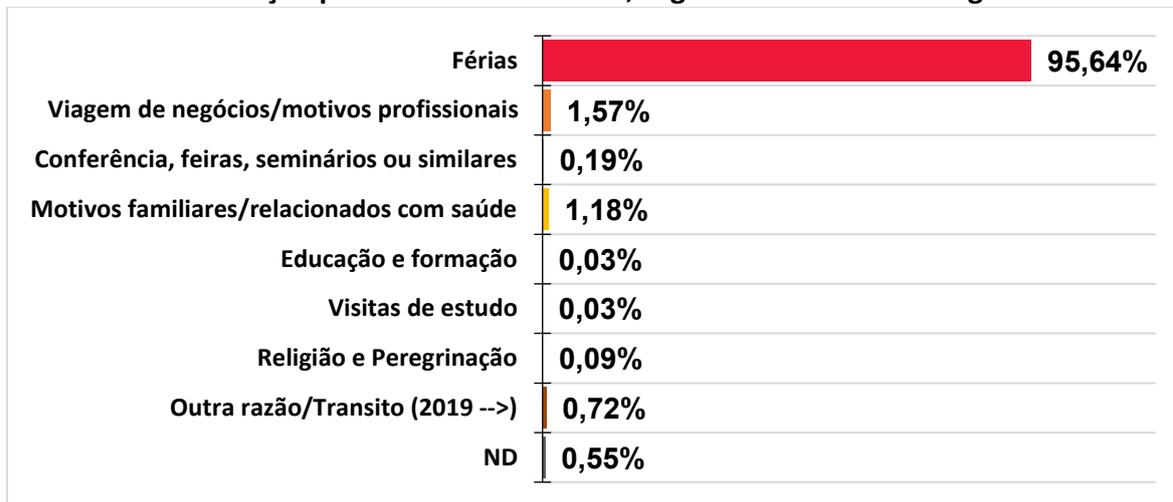


Fonte: INE, IGST 2019

5.1.2. Caraterização da viagem

A exemplo dos anos anteriores, a maior parte dos turistas tinha como principal motivo de viagem o gozo das férias (95,64%). Os motivos profissionais aparecem em 2º lugar, com 1,57% dos turistas (Gráfico 6).

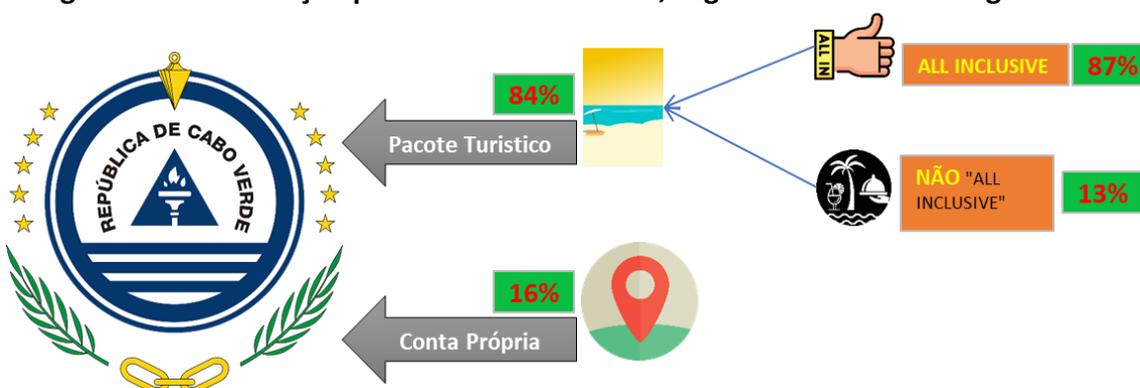
Gráfico 6 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o motivo da viagem



Fonte: INE, IGST 2019

Dos **804 061** turistas que visitaram Cabo Verde em 2019, 84,0% viajaram em pacote turístico, e destes 87 % viajaram no sistema tudo incluído (Infografia 4). Se se comparar estes dados com os de 2018, nota-se que os turistas que viajaram em pacote turístico registaram um aumento de cerca de 3,0 p.p. No entanto, o formato de viagem no sistema todo incluído (*all inclusive*) vem ganhando ainda mais terreno, apresentando um crescimento considerável comparativamente ao ano de 2018, tendo este aumentado 10 pontos percentuais (p.p.).

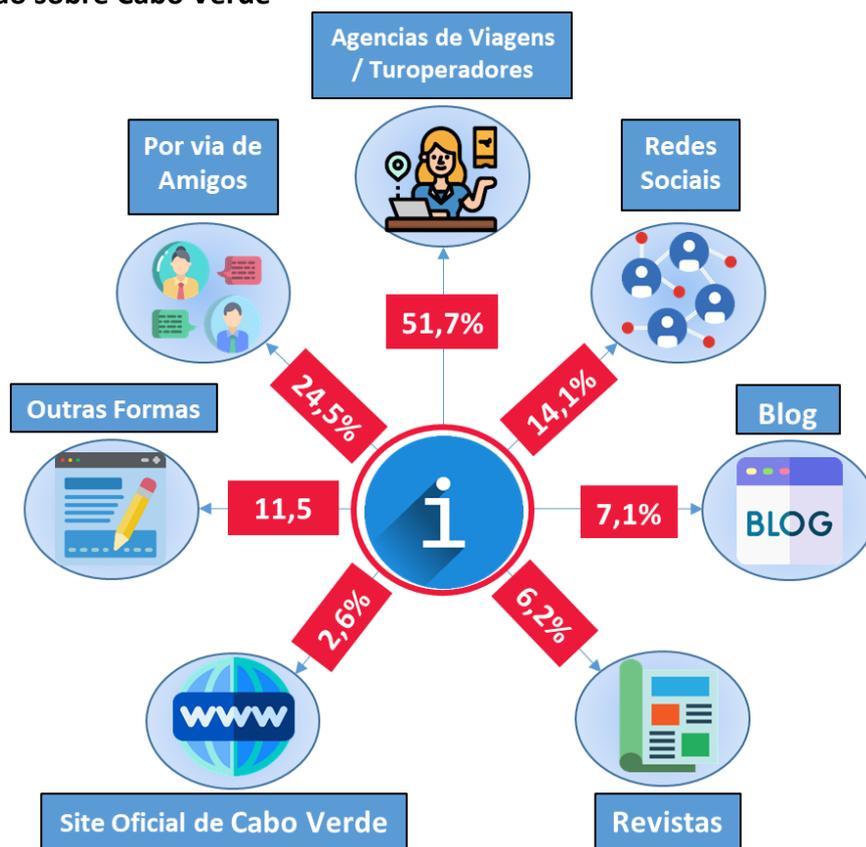
Infografia 5 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a forma de viagem



Fonte: INE, IGST 2019

Em 2019, os meios pelos quais foram recolhidas informações sobre o destino Cabo Verde foram, maioritariamente, por via da agência de viagens/Tur Operadores, que representou 51,7 % das respostas, seguido de informações reunidas junto de amigos, estes com 24,5%, e das redes sociais com 14,1%. A forma menos utilizada foi via *site* oficial de Cabo Verde, com apenas 2,6% das respostas positivas.

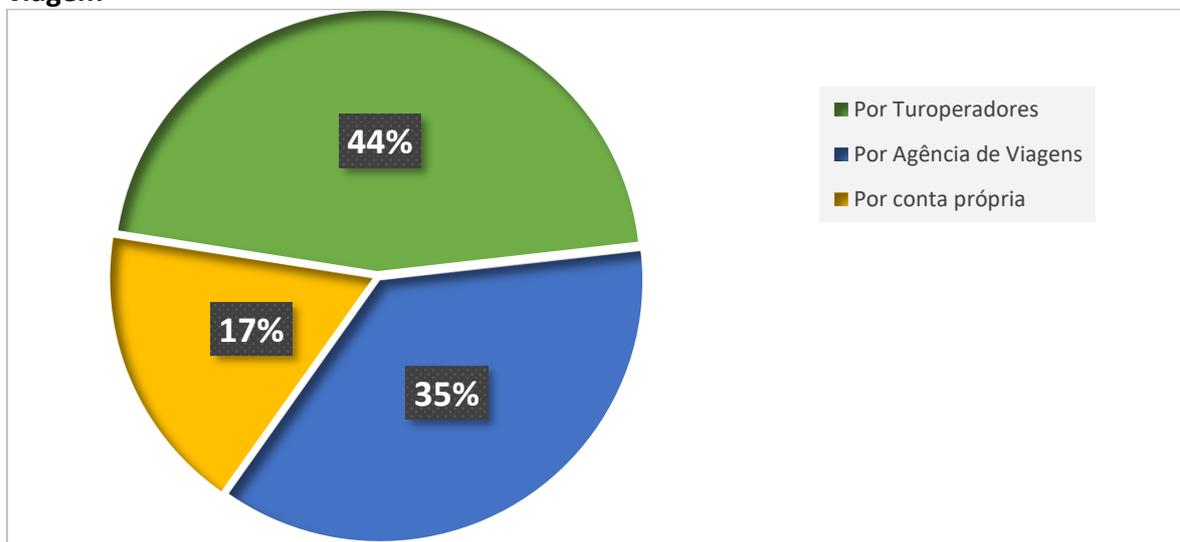
Infografia 6 - Distribuição percentual dos turistas, segundo os meios de obtenção de informação sobre Cabo Verde



Fonte: INE, IGST 2019

Dos turistas que visitaram Cabo Verde, 44% declararam que a viagem foi organizada por Tur Operadores e apenas 17 % organizaram a sua própria viagem. As agências de viagens foram responsáveis por 35% da organização das visitas a Cabo Verde.

Gráfico 7 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a forma de organização da viagem



Nota: 4,0% dos turistas não responderam

Fonte: INE, IGST 2019

5.2. Estadia Média e Satisfação dos turistas

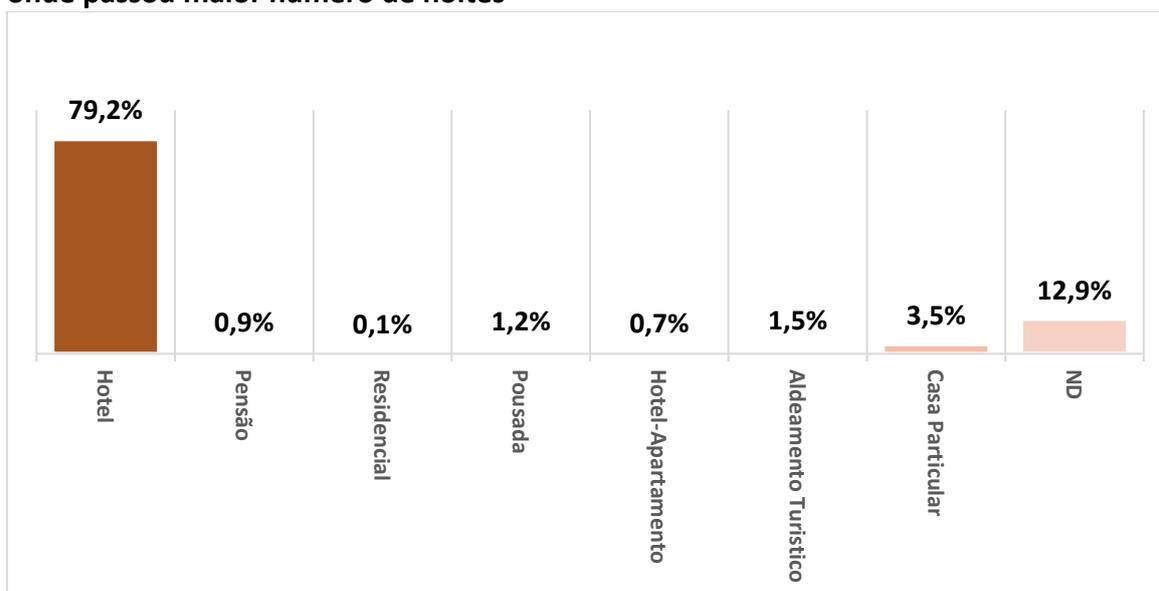
5.2.1. Estadia Média

Relativamente à estadia média, as ilhas do Sal e da Boa Vista apresentaram médias inferiores à nacional. Por serem ilhas que receberam mais turistas, a média nacional manteve-se em torno das duas ilhas mais visitadas. A ilha com a maior média é a Brava.

Tabela 2 - Estadia média por Ilha

Ilha	2019
Santo Antão	15,0
São Vicente	14,0
São Nicolau	20,4
Sal	8,9
Boa Vista	9,0
Maio	16,4
Santiago	15,3
Fogo	17,8
Brava	28,2
Cabo Verde	9,4

Fonte: INE, IGST 2019

Gráfico 8 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o tipo de estabelecimento onde passou maior número de noites

Fonte: INE, IGST 2019

No que respeita ao tipo de estabelecimento, o maior número de noites foi passado em hotéis, representando 79,2% dos turistas, seguido de casa particular (3,5%) e de aldeamento turístico (1,5%) (Gráfico 8). Nota-se ainda que cerca de 12,9 % dos turistas que estiveram em Cabo Verde, em 2019, não responderam a esta pergunta.

Em relação à estadia média por país de residência, segundo o sexo dos turistas, a tabela 3 demonstra que, ao nível nacional, foi de 9 dias para ambos os sexos. No entanto, tratando-se de países, os Estados Unidos da América apresentam a maior média e o Brasil a menor, sendo de 14 e 6 dias, respetivamente.

Tabela 3 - Estadia média (em dias) por país de residência, segundo sexo - 2019

País de Residência	Sexo		Média
	Masculino	Feminino	
Alemanha	10	10	10
Brasil	7	5	6
Bélgica-Holanda	9	8	9
Espanha	8	9	9
Estados Unidos da América	13	15	14
França	10	11	11
Itália	10	8	10
Luxemburgo	8	9	9
Portugal	9	9	9
Reino Unido	9	9	9
República Checa	8	8	8

País de Residência	Sexo		
	Masculino	Feminino	Média
Suécia	8	8	8
Suíça	8	9	9
Outros países	9	8	9
Estadia Média	9	9	9

Fonte: INE, IGST 2019

Na análise da estadia média por ilha visitada, verifica-se que os turistas que visitaram a ilha Brava permaneceram ali mais tempo (estadia média de 28 dias) quando comparada com a das outras ilhas. As com menor estadia média foram a do Sal e a da Boa Vista com 9 dias (Tabela 4).

Tabela 4 - Estadia média (em dias) por ilha, segundo sexo

Ilha visitada	Sexo		
	Masculino	Feminino	Média
Santo Antão	15	15	15
São Vicente	15	13	14
São Nicolau	20	21	20
Sal	9	9	9
Boa Vista	9	9	9
Maio	17	16	16
Santiago	16	15	15
Fogo	17	18	18
Brava	32	26	28
Estadia Média	9	9	9

Fonte: INE, IGST 2019

Verificando a estadia média por tipo de estabelecimento, observa-se que os turistas que permaneceram nas casas particulares passaram mais tempo em Cabo Verde (21 dias), seguidos dos que se alojaram em pausadas (10 dias) (Tabela 5).

No que se refere ao sexo, o feminino apresenta uma média superior ao masculino na maioria dos tipos de estabelecimentos, excetuando o (I) hotel, (II) hotel-apartamento e (III) casa particular.

Tabela 5 - Estadia média (em dias) por tipo de estabelecimento, segundo sexo

Tipo de Estabelecimento	Sexo		
	Masculino	Feminino	Média
Hotel	9	8	8
Pensão	8	11	9
Residencial	7	11	9

Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas, 2019

Pousada	9	10	10
Hotel-Apartamento	10	9	9
Aldeamento Turístico	9	10	9
Casa Particular	23	20	21
Estadia Média	9	9	9

Fonte: INE, IGST 2019

6. Satisfação dos turistas

O IGST tem, também, por objetivo medir a satisfação dos turistas face aos bens e serviços que lhes são prestados. Desta forma, foi obtido um conjunto de informações que possibilita essa medição, através de saldo e média de resposta. A avaliação é feita numa escala de 1 a 5, na qual o valor 1 significa uma avaliação muito má e o valor 5 uma avaliação excelente.

De um modo geral, no ano de 2019, os turistas mostraram-se satisfeitos com os serviços prestados, em Cabo Verde, durante a sua estadia. Numa avaliação global da estadia face à expectativa, nota-se um saldo de resposta de 89,9% (Gráfico 9). Apesar de se registar uma variação negativa de, aproximadamente, 5%, comparativamente à de 2018, a avaliação continua a apresentar valores satisfatórios.

Ao nível da avaliação por serviços, os de alojamento, não obstante terem conhecido uma diminuição, em comparação com o ano de 2018, apresentam um saldo de resposta mais satisfatório, com 88,8%. Em sentido inverso, o serviço de aluguer de viaturas apresentou um saldo de resposta muito baixo, com uma avaliação de apenas 11,9%.

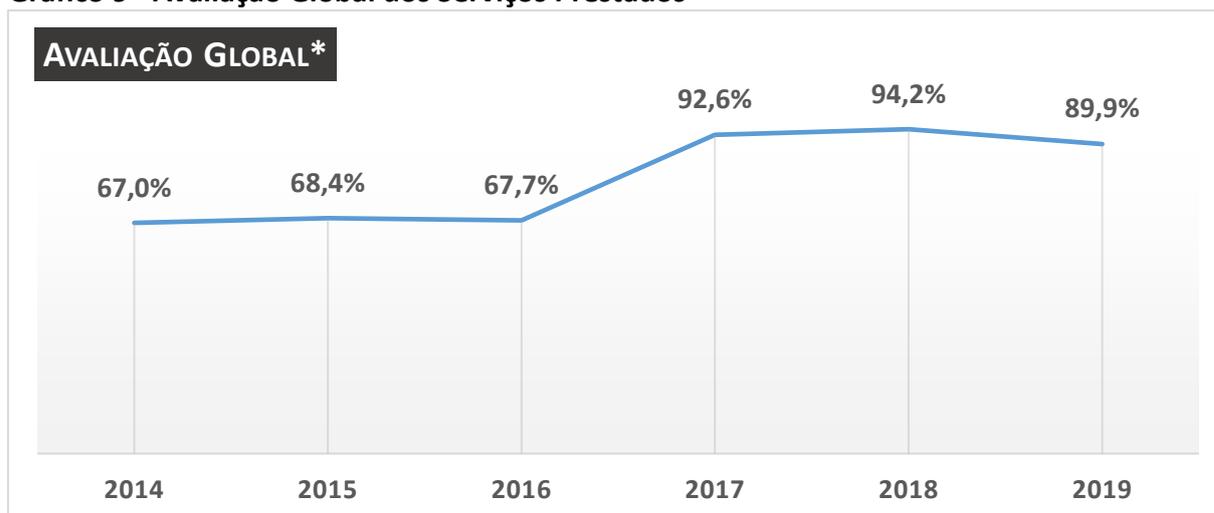
Tabela 6 - Evolução do saldo de resposta sobre a satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, Cabo Verde 2014-2019

Bens e Serviços	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Serviço de alojamento	84,6%	85,9%	86,8%	89,5%	92,1%	88,8%
Restaurantes e bares	74,6%	78,4%	79,0%	82,7%	85,0%	80,1%
Discotecas	45,4%	44,5%	55,7%	63,4%	61,5%	18,2%
Excursões	72,7%	77,7%	78,9%	83,5%	86,6%	45,9%
Transportes públicos (autocarros, táxis)	59,9%	66,2%	67,2%	75,1%	77,5%	35,9%
Aluguer de viaturas/Rent-a-car	58,7%	60,2%	60,3%	69,5%	69,6%	11,9%
Transportes aéreos	56,4%	61,7%	66,5%	76,6%	81,5%	46,8%
Artesanato/Souvenirs	60,8%	56,1%	61,7%	69,0%	71,1%	45,2%
Atividades desportivas	77,2%	80,5%	77,1%	83,9%	83,3%	31,4%
Avaliação Global*	67,0%	68,4%	67,7%	92,6%	94,2%	89,9%

* Avaliação global da estadia em Cabo Verde em relação à expectativa

Fonte: INE, IGST 2014- 2019

Gráfico 9 - Avaliação Global dos Serviços Prestados



Fonte: INE, IGST 2019

Tabela 7: Evolução da média de resposta sobre satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, Cabo Verde 2011-2019

Bens e Serviços	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Serviço de alojamento	4,1	4,1	4,1	4,1	3,9	4,6
Restaurantes e bares	3,9	3,9	3,9	4,0	3,9	4,5
Discotecas	0,8	0,8	1,0	0,9	0,8	6,1
Excursões	2,3	2,3	2,2	2,3	2,3	5,3
Transportes públicos (autocarros, táxis)	2,1	2,1	2,1	2,1	2,4	5,5
Aluguer de viaturas/Rent-a-car	0,5	0,5	0,5	0,4	0,7	7,1
Transportes aéreos	2,0	2,0	2,3	2,4	2,0	5,0
Artesanato/Souvenirs	2,7	2,7	2,5	2,6	2,7	4,7
Atividades desportivas	1,7	1,7	1,5	1,5	1,5	5,7
Avaliação Global*	4,3	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4

* Avaliação global da estadia em Cabo Verde em relação à expectativa

Fonte: INE, IGST 2014, 2015, 2016, 2018, 2019

7. Gastos dos turistas em Cabo Verde

A análise dos gastos efetuados pelos turistas, tanto na origem como no destino, é apresentada, através da tabela 8, de acordo com o país de residência.

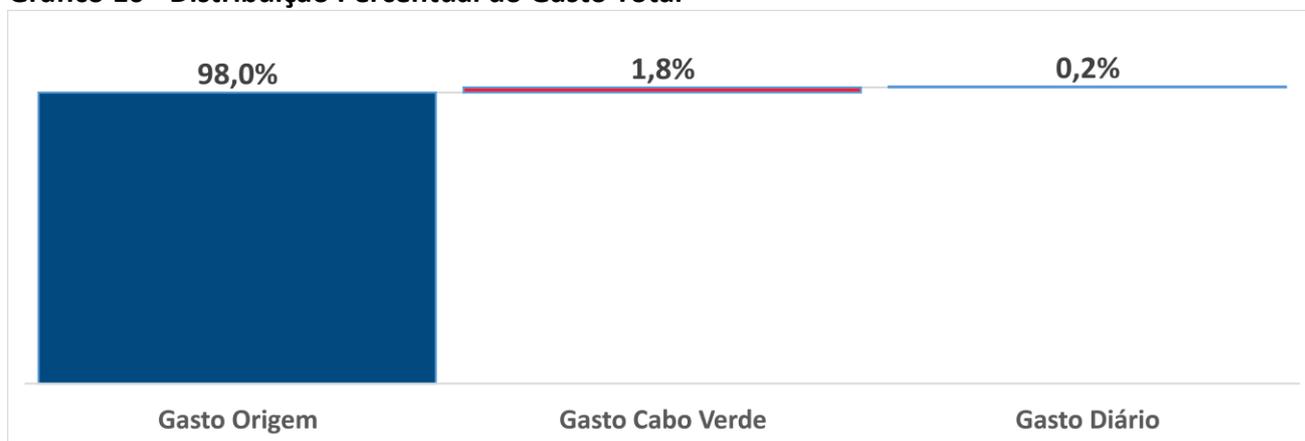
Da tabela 8, podemos retirar as seguintes conclusões:

- O grosso do gasto turístico fica na origem;
- O Reino Unido, a Alemanha e a Bélgica-Holanda foram responsáveis por mais de metade dos gastos efetuados na origem, 33,4 %, 11,4 % e 10,8 %, respetivamente.
- Já os gastos efetuados em território nacional foram, maioritariamente, feitos pelos turistas provenientes de Portugal, do Reino Unido e da Bélgica-Holanda.
- Diariamente, os que mais gastaram foram Portugal, com 23,5 % do total dos gastos diários, o Reino Unido, com 12,7 %, e a Bélgica-Holanda, com 11,1%.

Tabela 8 - Gasto Origem, Gasto em Cabo Verde e Gasto Diário (em ECV) dos turistas por país de residência, Cabo Verde 2019

	Gasto Origem			Gasto Cabo Verde			Gasto Diário		
	Média	Soma	Peso %	Média	Soma	Peso %	Média	Soma	Peso %
Alemanha	176 186	15 730 167 511	11,4	114 317	221 612 941	8,7	10 831	20 996 315	6,5
Brasil	116 037	686 315 792	0,5	98 019	157 483 094	6,2	19 616	31 515 925	9,8
Bélgica-Holanda	204 352	14 906 880 486	10,8	111 440	321 144 361	12,7	12 394	35 717 348	11,1
Espanha	156 970	1 218 208 557	0,9	70 612	124 442 511	4,9	8 507	14 992 350	4,7
Estados Unidos da América	345 987	499 797 532	0,4	133 384	18 762 816	0,7	15 270	2 148 008	0,7
França	208 114	7 297 576 216	5,3	77 991	215 563 958	8,5	7 540	20 839 161	6,5
Itália	148 546	2 505 366 556	1,8	82 902	76 724 052	3,0	10 650	9 856 098	3,1
Luxemburgo	187 125	2 960 950 297	2,1	135 989	70 838 142	2,8	14 338	7 468 750	2,3
Portugal	162 337	7 683 432 147	5,6	88 555	528 396 972	20,8	12 671	75 607 598	23,5
Reino Unido	191 866	45 985 694 171	33,4	134 598	338 718 416	13,4	16 236	40 857 989	12,7
República Checa	393 019	9 498 396 495	6,9	61 753	25 528 524	1,0	8 062	3 332 776	1,0
Suécia	181 739	5 495 331 778	4,0	72 450	68 433 643	2,7	10 689	10 096 338	3,1
Suíça	211 616	1 602 517 976	1,2	112 778	89 200 995	3,5	12 164	9 620 796	3,0
Outros países	381 070	21 654 800 145	15,7	96 448	279 389 043	11,0	13 149	38 089 246	11,9
Total	211 588	137 725 435 660	100%	97 288	2 536 239 468	100%	12 319	321 138 698	100%

Gráfico 10 - Distribuição Percentual do Gasto Total



8. Regionalização dos Dados do IGST/2019

8.1. Regionalização por País de Residência

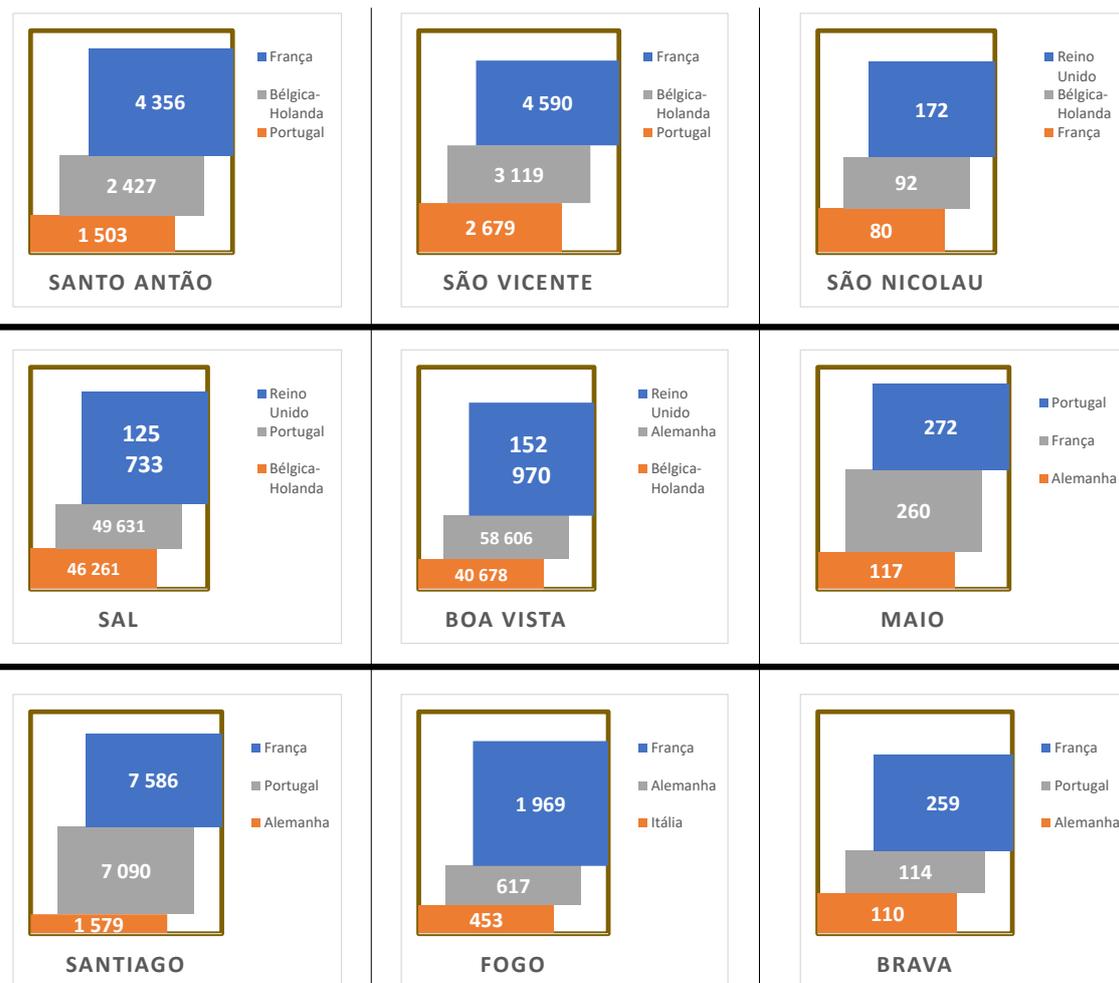
A tabela 10 ilustra a distribuição dos turistas por país de residência, que ocorreu em Cabo Verde no ano de 2019. Da análise do quadro, destacam-se (Valores em Negrito) os 3 maiores emissores de turistas por ilha, sendo que (I) o país que mais emitiu turistas para Cabo Verde, o Reino Unido, se acha concentrado em 2 ilhas, Sal e Boa Vista, (II) o país com mais distribuição no top 3, entre as ilhas, é a França e (III) os países com as maiores médias foram o Reino Unido, a Alemanha e a Bélgica-Holanda.

Tabela 9 - Regionalização por País de Residência

País de Residência	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava
Alemanha	1 095	1 231	60	45 499	58 606	117	1 579	617	110
Brasil	225	722	0	8 077	0	0	225	0	0
Bélgica-Holanda	2 427	3 119	92	46 261	40 678	86	1 296	263	0
Espanha	425	522	21	9 379	1 073	37	1 068	302	58
Estados Unidos da América	147	168	5	1 812	879	12	760	382	37
França	4 356	4 590	80	44 462	7 082	260	7 586	1 969	259
Itália	124	264	14	19 088	7 790	80	658	453	0
Luxemburgo	674	830	31	15 481	3 592	48	765	49	0
Portugal	1 503	2 679	54	49 631	10 740	272	7 090	406	114
Reino Unido	1 230	1 365	172	125 733	152 970	24	1 478	194	37
República Checa	37	36	0	10 994	17 013	0	45	0	0
Suécia	75	36	0	16 603	16 068	0	45	0	0
Suíça	386	559	11	6 831	4 585	12	882	251	39
Outros países	1 406	1 858	95	55 079	16 914	72	5 368	662	199

Fonte: INE, IGST 2019

Infografia 7 - Top 3 de países emissores, por ilha



A tabela 11 avalia, em termos numéricos, a quantidade de turistas que cada ilha conseguiu captar para o respetivo mercado turístico. Na ilha do Maio, ao contrário das restantes, há mais turistas a afirmar que **não** foi a primeira vez que a visitaram. De resto, todas as ilhas apresentam valores superiores para a opção SIM.

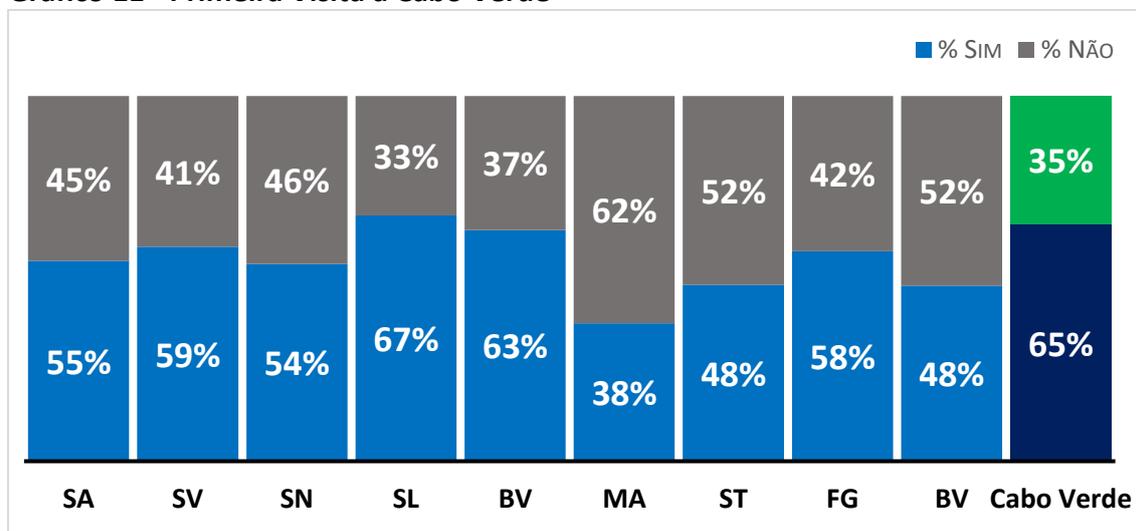
Tabela 10 - Primeira visita a Cabo Verde

Ilha	Sim	Não	Total
Santo Antão	3 126	2 563	5 689
São Vicente	5 874	4 125	9 999
São Nicolau	147	125	272
Sal	275 586	133 780	409 366
Boa Vista	204 632	118 752	323 384
Maio	153	252	405
Santiago	9 629	10 275	19 904
Fogo	1 010	745	1 755
Brava	103	111	214
CABO VERDE	500 260	270 728	770 988

Fonte: INE, IGST 2019

Graficamente, pode ver-se que, ao nível nacional, a maioria dos turistas que visitaram Cabo Verde, em 2019, ou seja, 65 %, fizeram-no pela primeira vez. Vale pôr em relevo que 35 % dos inquiridos afirmaram ter visitado Cabo Verde noutras ocasiões.

Gráfico 11 - Primeira Visita a Cabo Verde



Fonte: INE, IGST 2019

8.2. Situação Perante o Trabalho

A tabela 12 apresenta os números absolutos de turistas, segundo situação laboral e, como era de se esperar, a ilha do Sal é a mais representada em todas as condições, após o que se lhe segue a Boa Vista. A ilha menos representativa na maioria das condições apresentadas é a Brava.

Tabela 11 - Caracterização perante a Situação Laboral

ILHA	Com trabalho	Sem trabalho	Estudante	Reformado(a)	Outra situação
Santo Antão	4 278	149	171	1 195	0
São Vicente	7 848	505	351	1 400	165
São Nicolau	156	8	20	60	20
Sal	337 440	6 339	12 204	59 310	6 995
Boa Vista	261 158	6 081	7 513	40 223	7 058
Maio	233	40	24	90	0
Santiago	17 177	491	325	2 277	413
Fogo	1 235	97	37	306	32
Brava	177	0	0	28	0
Cabo Verde	629 702	13 709	20 645	104 888	14 684

Fonte: INE, IGST 2019

A tabela 13 apresenta o peso percentual do contributo relativo de cada ilha em relação a Cabo Verde em cada condição laboral. Como se pode perceber, em todas as condições laborais, as Ilhas do Sal e da Boa Vista são responsáveis por mais de 90 % do peso percentual, sendo a do Sal a mais representativa na maioria das condições laborais, excetuando “Outra Situação” em que a Boa Vista é a mais representativa.

Tabela 12 - Peso Percentual em Relação a Cabo Verde

ILHA	Com trabalho	Sem trabalho	Estudante	Reformado(a)	Outra situação
Santo Antão	0,68%	1,09%	0,83%	1,14%	0,00%
São Vicente	1,25%	3,68%	1,70%	1,33%	1,12%
São Nicolau	0,02%	0,06%	0,10%	0,06%	0,14%
Sal	53,59%	46,24%	59,11%	56,55%	47,64%
Boa Vista	41,47%	44,36%	36,39%	38,35%	48,07%
Maio	0,04%	0,29%	0,12%	0,09%	0,00%
Santiago	2,73%	3,58%	1,58%	2,17%	2,81%
Fogo	0,20%	0,71%	0,18%	0,29%	0,22%
Brava	0,03%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%
Cabo Verde	100%	100%	100%	100%	100%

De acordo com a tabela 14, podemos concluir: (I) Com trabalho, temos 3 ilhas, Boa Vista, Santiago e Brava, que apresentam um percentual superior ao apresentado ao nível nacional, tendo a Brava um percentual mais alto, 86,14 %; (II) Sem Trabalho, Sal e Brava foram as únicas ilhas com valores, 1,5% e 0 % respetivamente, inferiores à média nacional, sendo a ilha do Maio com o maior percentual, com 10,23% de peso; (III) Estudante, São Nicolau, regista o maior valor percentual, com 7,61% do total de visitas turísticas; (IV) Reformado, Maio, com 23,26 %, apresentou o maior percentual, seguido de São Nicolau e de Santo Antão com 22,6 % e 20,62% respetivamente; e (V) Outra Situação, fica o registo de São Nicolau com a maior percentagem, 7,69 % do total de visitas.

Tabela 13 - Distribuição por Ilha de acordo com Condição Laboral

ILHA	Com trabalho	Sem trabalho	Estudante	Reformado(a)	Outra situação
Santo Antão	73,85%	2,58%	2,95%	20,62%	0,00%
São Vicente	76,43%	4,91%	3,42%	13,63%	1,60%
São Nicolau	59,19%	2,92%	7,61%	22,60%	7,69%
Sal	79,91%	1,50%	2,89%	14,04%	1,66%
Boa Vista	81,10%	1,89%	2,33%	12,49%	2,19%
Maio	60,31%	10,23%	6,20%	23,26%	0,00%
Santiago	83,05%	2,37%	1,57%	11,01%	2,00%
Fogo	72,32%	5,67%	2,16%	17,95%	1,90%
Brava	86,14%	0,00%	0,00%	13,86%	0,00%
Cabo Verde	80,36%	1,75%	2,63%	13,38%	1,87%

8.3. Género

Em termos de género, as tabelas a seguir põem a claro os dados referentes a esses grupos. Os dados em valores absolutos indicam que a maioria das ilhas foram visitadas por turistas do sexo feminino, excetuando as de Santo Antão, Sal e Boa Vista. Temos, também, que, ao nível nacional, o sexo mais representativo é o masculino.

Tabela 14 - Distribuição por ilha e sexo

ILHA	Masculino	Feminino	Total
Santo Antão	3 225	2 597	5 822
São Vicente	5 079	5 267	10 346
São Nicolau	109	163	272
Sal	227 329	181 199	408 528
Boa Vista	176 202	151 032	327 234
Maio	189	216	405
Santiago	8 593	12 632	21 226
Fogo	620	1 123	1 743
Brava	94	121	214
Cabo Verde	421 439	354 350	775 790

Fonte: INE, IGST 2019

A tabela 16 considera o peso, segundo o sexo e a ilha, em relação ao total de visita de turistas a Cabo Verde em 2019, tendo concluído que, em ambos os sexos, Sal e Boa Vista representam mais de 90 %, sendo só a ilha do Sal responsável por mais de metade de toda a afluência turística em Cabo Verde em ambos os sexos.

Tabela 15 - Distribuição percentual por sexo e ilha, relativo a Cabo Verde

ILHA	Masculino	Feminino
Santo Antão	0,8%	0,7%
São Vicente	1,2%	1,5%
São Nicolau	0,0%	0,0%
Sal	53,9%	51,1%
Boa Vista	41,8%	42,6%
Maio	0,0%	0,1%
Santiago	2,0%	3,6%
Fogo	0,1%	0,3%
Brava	0,0%	0,0%
Cabo Verde	100%	100%

Fonte: INE, IGST 2019

Segundo a tabela 17, relativamente ao sexo masculino, as ilhas que apresentam um peso superior à média nacional são as de Santo Antão e do Sal, com 55,4% e 55,6%, respetivamente. No que tange ao sexo feminino, a maioria apresentou dados superiores à média nacional, excetuando as ilhas de Santo Antão e do Sal.

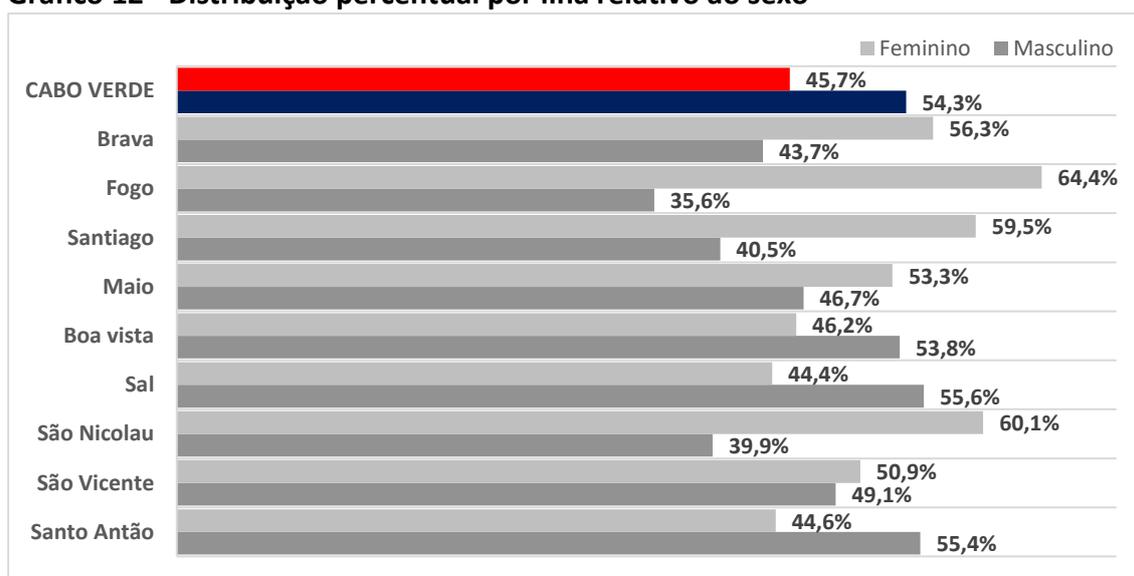
Tabela 16 - Distribuição percentual por ilha relativa ao sexo

ILHA	Masculino	Feminino	Gráficos
Santo Antão	55,4%	44,6%	■ ■
São Vicente	49,1%	50,9%	■ ■
São Nicolau	39,9%	60,1%	■ ■
Sal	55,6%	44,4%	■ ■
Boavista	53,8%	46,2%	■ ■
Maio	46,7%	53,3%	■ ■
Santiago	40,5%	59,5%	■ ■
Fogo	35,6%	64,4%	■ ■
Brava	43,7%	56,3%	■ ■
CABO VERDE	54,3%	45,7%	■ ■

Fonte: INE, IGST 2019

Pelo gráfico 12, constata-se que o sexo feminino é o mais representativo na maioria das ilhas.

Gráfico 12 - Distribuição percentual por ilha relativo ao sexo



Fonte: INE, IGST 2019

8.4. Organização da Viagem

Através da tabela 18, podemos dar conta de que, em termos absolutos, a organização das viagens, por parte dos turistas, foi feita em três (3) formas. No entanto, cabe destacar que (I) as ilhas do Sal e da Boa Vista dominam em todas as formas, (II) a Brava teve Zero (0) turistas que viram as suas viagens organizadas pelas agências, (III) a Ilha de Santiago sucede às ilhas do Sal e da Boa Vista no que tange ao domínio.

Tabela 17 - Organização da Viagem

ILHA	Por Tur operadores	Por agência de viagens	Por conta própria	Total
Santo Antão	742	1 226	3 039	5 007
São Vicente	946	2 486	5 742	9 175
São Nicolau	102	70	82	254
Sal	203 982	141 672	70 059	415 713
Boa Vista	163 405	137 246	20 876	321 526
Maio	46	89	252	387
Santiago	1 922	5 511	11 497	18 930
Fogo	161	342	1 130	1 633
Brava	38	0	177	214
Cabo Verde	371 343	288 642	112 855	772 840

Fonte: INE, IGST 2019

Relativamente à contribuição percentual de cada ilha na organização das viagens, pode ver-se, através da tabela a seguir, que (I) Sal e Boa Vista, com 54,93 % e 44 % respetivamente, são responsáveis por praticamente 100 % das viagens organizadas através de Tur Operadores; (II) Através de agências de viagens, Sal e Boa Vista são responsáveis por aproximadamente 97 %, e (III) por conta própria, entre as outras ilhas, destaca-se a de Santiago, com 10,19 % de visitas organizadas, segundo este modelo.

Tabela 18 - Distribuição percentual por Forma de Organização da Viagem, segunda a ilha

ILHA	Por Tur Operadores	Por agência de viagens	Por conta própria
Santo Antão	0,20%	0,42%	2,69%
São Vicente	0,25%	0,86%	5,09%
São Nicolau	0,03%	0,02%	0,07%
Sal	54,93%	49,08%	62,08%
Boa Vista	44,00%	47,55%	18,50%
Maio	0,01%	0,03%	0,22%
Santiago	0,52%	1,91%	10,19%
Fogo	0,04%	0,12%	1,00%
Brava	0,01%	0,00%	0,16%
Cabo Verde	100%	100%	100%

Fonte: INE, IGST 2019

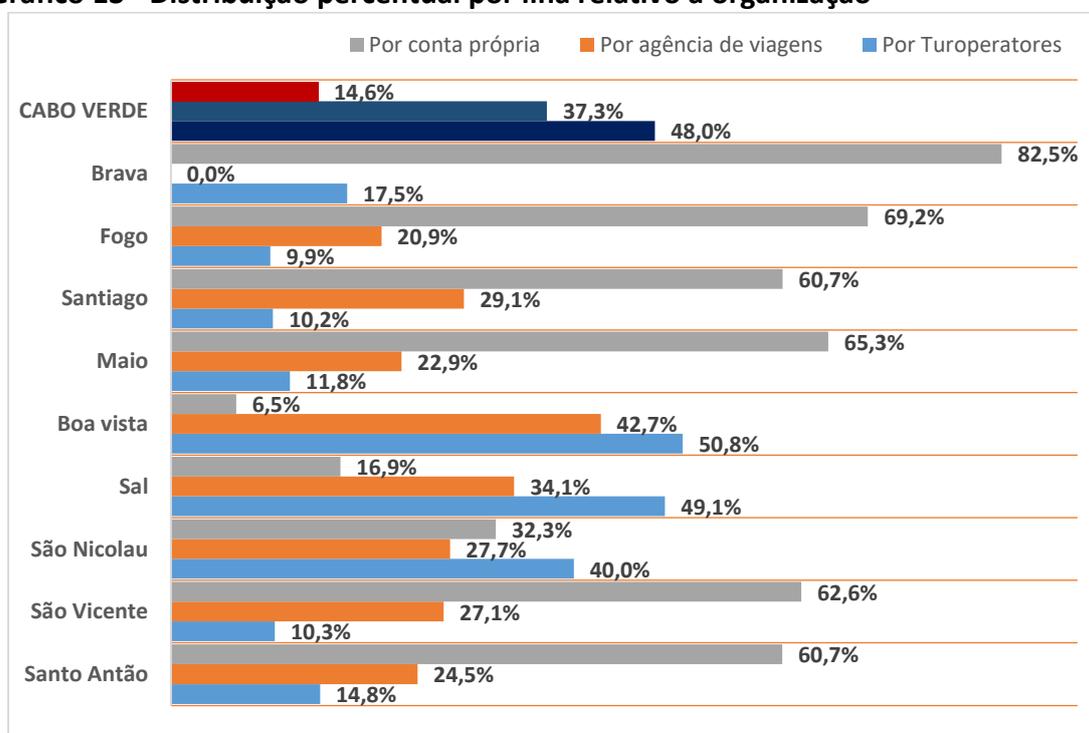
É de realçar que a viagem organizada por conta própria tem maior peso, com exceção das ilhas do Sal, da Boa Vista e de São Nicolau. Ainda no formato de conta própria, observa-se que a ilha da Boa Vista apresenta resultados abaixo dos resultados nacionais.

Tabela 19 - Distribuição percentual por ilha relativo à organização

ILHA	Por Turoperadores	Por agência de viagens	Por conta própria	Gráficos
Santo Antão	14,8%	24,5%	60,7%	
São Vicente	10,3%	27,1%	62,6%	
São Nicolau	40,0%	27,7%	32,3%	
Sal	49,1%	34,1%	16,9%	
Boavista	50,8%	42,7%	6,5%	
Maio	11,8%	22,9%	65,3%	
Santiago	10,2%	29,1%	60,7%	
Fogo	9,9%	20,9%	69,2%	
Brava	17,5%	0,0%	82,5%	
CABO VERDE	48,0%	37,3%	14,6%	

Fonte: INE, IGST 2019

Gráfico 13 - Distribuição percentual por ilha relativo à organização



Fonte: INE, IGST 2019

